

Cerimônia da História de Jó:

Esta Cerimônia foi escrita por:

**Alexandra Silva - Past Princesa, Membro de Maioridade e Membro do Conselho Guardião
do Bethel 14 de São Paulo;**

Beatriz Moraes - Past Honorável Rainha do Bethel 14 de São Paulo;

Camila Galdino - Membro de Maioridade do Bethel 14 de São Paulo;

Juliana Casal - Past Honorável Rainha do Bethel 14 de São Paulo e Miss Filha de Jó São Paulo 2014-2015;

Karina Takara, Membro de Maioridade do Bethel 14 de São Paulo.

Esta Cerimônia foi revisada por:

**Giovana Reis de Abreu Ribeiro - Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 06 de Santos e
Membro do Grande Bethel do estado de São Paulo;**

**Maria Eduarda Ramos Cezine - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardião do Bethel 18 de
São José do Rio Pardo e Membro do Grande Bethel do Estado de São Paulo;**

**Samira Yanagi Lopes Moreira, Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 25 de Bauru e
Membro do Grande Bethel do estado de São Paulo;**

**Carlos Falci - Past Guardião Associado do Bethel 24 de São Paulo e Past Grande Guardião Associado do
Grande Conselho Guardião de São Paulo;**

**Mariana Denadai Furlan - Past Honorável Rainha e Guardiã do Bethel 19 de Campinas, Membro de
Maioridade do Grande Bethel do Estado de São Paulo e Membro do
Grande Conselho Guardião do Estado de São Paulo;**

**Mariana Cristina Orrico da Silva - Past Honorável Rainha e Past Guardiã do Bethel 10 de Mogi das Cruzes e
Grande Deputada Assistente do Grande Conselho do Estado de São Paulo;**

**Ana Carolina C. Christianini - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardião do Bethel 12 de Jaú,
Membro de Maioridade e Membro do Comitê do Grande Bethel do Estado de São Paulo;**

**Fernanda Martin - Membro de Maioridade e Past Guardiã do Bethel 07 de Santos, e Membro do Comitê do
Grande Bethel do Estado de São Paulo;**

**José Luiz Soto - Past Guardião Associado do Bethel 22 de Jundiaí e Past Grande Guardião Associado do
Grande Conselho Guardião do Estado de São Paulo.**

DATA DE APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE JURISPRUDÊNCIA DO GCG SP:

____/____/____

Instruções para a Cerimônia:

- Esta Cerimônia pode ser realizada dentro de uma reunião regular, ou como uma Cerimônia Pública para convidados das Filhas de Jó Internacional;
 - Cerimônias públicas requerem Dispensa Especial, consulte o estatuto do GCG de São Paulo para mais informações.
 - Caso seja realizada em uma Reunião Pública, a Entrada dos Guardiões e das Oficiais, o Hino Nacional, Hino à Bandeira do Bethel, explicação do uso do malhete, a Retirada das Oficiais e o Encerramento, devem ser realizados da maneira adequada para uma Cerimônia das Filhas de Jó Internacional.
 - Esta Cerimônia deve ser feita presencialmente;
 - Para esta cerimônia serão necessárias velas elétricas e/ou pequenas lanternas, um feixe de trigo e fitas nas cores roxa e branca;
 - O Narrador deve, preferencial, mas não obrigatoriamente, ser um Tio Maçom membro do Conselho Guardião do Bethel, que deverá recitar suas falas com calma e clareza;
 - Se realizada em uma reunião presidida pelos Tios Maçons, é importante que alguém familiarizado com a cerimônia se posicione junto ao Mestre de Harmonia, a fim de auxiliar no manuseio das luzes do templo.
 - As Oficiais entrarão conforme a Cerimônia, e todas estarão com velas elétricas e/ou pequenas lanternas nas mãos, exceto a Honorável Rainha, que estará com um feixe de trigo. A tríade adentra o templo somente depois da fala do Narrador;
 - Se a cerimônia for feita em Loja Maçônica ou outra instituição, como uma apresentação das Filhas de Jó, a Honorável Rainha, após a sua última fala, poderá presentear o Venerável Mestre (ou Presidente da Organização Paramaçônica para qual o Bethel estiver apresentando a Cerimônia) como lembrança da visita do Bethel;
 - A Musicista deve escolher músicas apropriadas para a Cerimônia, e pedir aprovação da Diretora de Música e ou dos Membro Executivos do Conselho Guardião do Bethel;
-

A música deve tocar em baixo volume de modo que as Oficiais sejam ouvidas de forma clara.

NARRADOR: A história de Jó inspira nossos trabalhos e, e incentiva cada Filha de Jó a ter confiança em Deus. É um dos mais comoventes relatos da demonstração de fé e resignação de um ser humano, sendo sempre citada como exemplo de verdadeira devoção a Deus.

Neste momento, apenas a Capelã e a Guia adentrarão ao templo com as velas elétricas ou lanternas **acesas**. A Capelã deverá se posicionar ao oriente do Altar e a Guia ao ocidente do Altar, deixando um espaço à sua frente para que a Honorável Rainha se posicione ao final da cerimônia.

CAPELÃ: Há muito tempo, existiu um homem bom e piedoso, que amava a Deus acima de qualquer coisa. Era um homem de grandes posses que possuía numeroso gado e muitos servos ao seu dispor e, por isso, era o mais respeitado em toda a sua região.

GUIA: Sua família era composta por sete filhos e três filhas, os quais realizavam grandes banquetes festivos em suas casas, reunindo toda a família, exceto seu pai, Jó, que ao final destes banquetes, orava a Deus pedindo para que o Senhor perdoasse seus filhos de possíveis pecados.

Neste momento, a Dirigente de Cerimônias adentra ao templo com a vela elétrica ou lanterna **acesa** e se posiciona atrás da Guia. Ao final de sua fala, a Capelã, a Guia e a Dirigente de Cerimônias apagam as velas elétricas ou lanternas juntas, e as luzes do templo diminuem levemente.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: Certo dia, o demônio questionou Deus sobre a devoção de Jó, dizendo que ao tirar suas riquezas, ele se voltaria contra o Senhor. Assim, com o consentimento de Deus, o demônio tirou de Jó todas as suas posses. Cinco mensageiros se aproximaram, um após o outro, para lhe dizer que havia perdido todos os bens que possuía.

A Guarda Interna entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada**, e se posiciona atrás da Dirigente de Cerimônias.

GUARDA INTERNA: Jó, diante disto, perseverou. Levantou-se, rasgou suas vestes e raspou sua cabeça, dizendo: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei. O Senhor quem me deu e depois me tirou. Bendito seja o nome do Senhor!”. Deus confiava no amor e na fé de Jó, mas o demônio ainda não convencido, quis testar Jó mais uma vez. Deus consentiu, com uma ressalva: “Ele está em suas mãos, mas poupe sua vida.”.

A Guarda Externa entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada**, e se posiciona atrás da Guarda Interna.

GUARDA EXTERNA: Jó foi atingido com úlceras malignas e sua esposa lhe questionou porque ele ainda continuava a ser bom e não amaldiçoava a Deus. E Jó lhe respondeu: “Se recebemos o bem de Deus, porque não receberíamos o mal?” Três amigos de Jó, quando souberam de tudo o que havia acontecido, foram até ele para expressar seus sentimentos.

A Tesoureira adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada** e se posiciona atrás da Guarda Externa.

TESOUREIRA: Jó, em meio a tanto sofrimento, amaldiçoou o dia em que nasceu desejando a própria morte. Então um de seus amigos lhe disse: “Bem aventurado é o homem a quem Deus repreende, porque ele mesmo fere, mas suas próprias mãos curam. Você deve procurar a Deus e aceitar ser corrigido por Ele, pois você pecou”.

A Quinta Mensageira adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada** e se posiciona atrás da Tesoureira.

QUINTA MENSAGEIRA: Jó se defende dizendo que sabia que havia sido descuidado ao falar, mas quem não o faria em meio a tanto sofrimento? Então,

ele acusou seus amigos de não terem compaixão no momento em que mais precisava, e os desafiou a apontarem qual grande pecado ele havia cometido para merecer tanto sofrimento a ponto de pedir que Deus lhe tirasse a própria vida.

A Quarta Mensageira entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna apagada e se posiciona atrás da Quinta Mensageira.

QUARTA MENSAGEIRA: Seus três amigos lhe orientaram para que se arrependesse de seus pecados, pois assim Deus ouviria suas preces e o livraria de tanto sofrimento.

A Segunda Mensageira adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna apagada e se posiciona atrás da Quarta Mensageira.

SEGUNDA MENSAGEIRA: “Assim como o papiro não pode existir sem a lama, o homem não pode existir sem Deus”, disse um deles. Nenhum de seus amigos acreditava em sua inocência.

A Terceira Mensageira entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna apagada e para à esquerda da Tesoureira.

TERCEIRA MENSAGEIRA: Jó, com angústia, clamou a Deus: "Me chame e eu responderei, ou ao menos me deixe falar. Por que se esconde e se considera meu inimigo? “Eu não te acuso, pois suas próprias palavras te condenam”, disse um de seus amigos. "Você que estava firme, agora tropeça em seus próprios planos", continuou o segundo. "A alegria dos maus dura pouco", acusou o terceiro.

A Primeira Mensageira adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna apagada e para à direita da Tesoureira.

PRIMEIRA MENSAGEIRA: Quando Jó era próspero, tinha seus amigos por perto e era feliz, mas agora que estava em meio a tantas desgraças, via até o Senhor como seu inimigo.

A Bibliotecária entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada** e se posiciona à esquerda da Terceira Mensageira.

BIBLIOTECÁRIA: Cansado de ver o rumo em que a discussão estava indo, Eliú, o quarto amigo, mais jovem, decidiu se pronunciar, dizendo: “Não disse nada até agora porque sou novo perto de vocês, mas vejo que idade não é sinônimo de sabedoria.” Jó novamente tentou se defender das acusações, dizendo: “Não cometi nenhum pecado!”.

A Secretária adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada** e para ao lado direito da Primeira Mensageira.

SECRETÁRIA: Eliu não acreditava que Jó era livre de pecados por estar recebendo tantas punições de Deus. “Deus é maior que o homem, ele fala de vários modos. Às vezes Deus também corrige com sofrimento, para afastar o homem do mal e evitar que se encha de orgulho.”.

A Primeira Zeladora entra no templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada**, para ao lado esquerdo da Bibliotecária e, ao final de sua fala, a acende.

PRIMEIRA ZELADORA: Eis que, no meio da tempestade, o Senhor apareceu em toda sua glória, perguntando a Jó: “Onde você estava quando fundei os alicerces da terra? Você sabe em qual caminho mora a luz e onde residem as trevas?”.

A Segunda Zeladora adentra ao templo com a sua vela elétrica ou lanterna **apagada**, se posiciona à direita da Secretária e, ao final de sua fala, a acende.

SEGUNDA ZELADORA: “Acaso você conhece as leis dos céus? É apenas com a sua ordem que a águia consegue subir tão alto nos céus?” Jó,

reconhecendo sua infinita tolice humana, respondeu ao Senhor: “Uma vez falei o que não sabia, mas agora não repetirei e nada acrescentarei.”.

GUIA: “Sei que o Senhor pode tudo e que nenhuma de suas vontades pode ser impedida. Eu falei de coisas que eu não sabia, coisas tão maravilhosas que eu não poderia entender. Eu já tinha escutado ao seu Seu respeito, mas agora os meus olhos te veem. Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e nas cinzas.”

Ao final da fala da Guia, **todas as Mensageiras que compõem a cruz acendem suas velas elétricas ou lanternas.**

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: O Senhor teve ira com Elifaz e seus amigos, pois eles não ensinaram o que é correto sobre o amor de Deus, mas disse que os perdoaria com as orações de Jó direcionadas a eles.

Ao final da fala da Dirigente de Cerimônias, **as Oficiais que ainda estão com as velas elétricas ou lanternas apagadas devem acendê-las.**

NARRADOR: Enquanto Jó orava por seus amigos, o Senhor lhe deu tudo em dobro quanto tinha possuído, abençoou os últimos dias de Jó mais do que os primeiros, dando-lhe sete filhos e três filhas, as quais se chamaram Jemima, Quézia e Quéren-Hapuque.

Neste momento a tríade adentra o templo em sincronia com a fala do narrador e todas, exceto a Honorável Rainha – que estará segurando os ramos de trigo – devem estar com as suas velas elétricas ou lanternas **acesas**.

NARRADOR: “E em toda a Terra não se encontraram mulheres mais justas que as filhas de Jó e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.”.

SEGUNDA PRINCESA: Para muitos, esta é apenas uma história bíblica, mas para nós, é um exemplo a ser seguido. Jó passou por tribulações em que se considerou frágil e incapacitado, mas Deus lhe ensinou que, em muitas

vezes, um mal vem para o bem.

PRIMEIRA PRINCESA: Por isso, acreditamos que a história deste homem bondoso e magnífico deve inspirar nossas realizações, pois ainda que venhamos a enfrentar dificuldades em nossas vidas, devemos nos lembrar de que o Pai Celestial olha por nós, e que mesmo passando por problemas, se mantermos nossa fé no Senhor, receberemos a merecida recompensa.

HONORÁVEL RAINHA: Capelã, por favor, conduza-nos em uma Prece.
Três batidas de malhete (***).

Neste momento, a Capelã, que já estará no Oriente do Altar, se ajoelhará e assumirá a Atitude de Prece conforme prescrito no Ritual. Todas as Oficiais que estiverem compondo a cruz se ajoelharão e assumirão atitude de prece quando a Capelã o fizer. **Todas as Oficiais devem permanecer segurando a vela elétrica acesa durante a oração e canção, exceto a Honorável Rainha, que repousará os ramos de trigo no chão enquanto estiver assumindo a Atitude de Prece.**

CAPELÃ: Pai Celestial, agradecemos por tudo que nos tem dado como recompensa por nossos atos íntegros e agradecemos também por aquilo que nos tem tirado, pois tudo o que o Senhor faz tem um propósito. Confiamos no amor do Senhor em nosso destino. Abençoe-nos com a mesma fé, esperança, magnitude e amor da qual Jó desfrutou em toda sua vida terrena. Nós pedimos em Teu Santo Nome. Amém.

Após a Capelã terminar a oração, todas as Oficiais respondem “Amém” e, em seguida, é tocado um ou dois versos de “Perto, Meu Deus, de Ti”. Após o término da música, as Oficiais procedem como na Marcha de Encerramento do Ritual e se reúnem no Ocidente. Uma música apropriada deve ser utilizada neste momento.

HONORÁVEL RAINHA: Hoje, carrego em minhas mãos estes ramos de trigo. A simplicidade de seus grãos nos remete à humildade, ao mesmo tempo que representa grandiosa fartura e abundância. Que este simbolismo possa ser absorvido por todos aqui presentes.

HONORÁVEL RAINHA: **Isto conclui a Cerimônia da História de Jó (*).**

DISPOSIÇÃO DA FORMAÇÃO DA CRUZ:

C

[Altar]

HR

G

DC

GI

GE

PP PZ B 3M T 1M S SZ SP

5M

4M

2M